



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**
COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Material de Apoio

Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Transtorno do Espectro Autista (TEA)

São Paulo
2025

Disciplina 7

Critérios diagnósticos e intervenção precoce



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**
COM ÊNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Unesp - Universidade Estadual Paulista

Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Rua Quirino de Andrade, 215 - CEP 01049-010 - São Paulo – SP
Tel. (11) 5627-0245
www.unesp.br

Reitor

Maysa Furlan

Vice-Reitor

Cesar Martins

Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Práticas
Pedagógicas - Professora Adriana Chaves (CDeP3)
Rua Dom Luis Lasagna 400 – CEP 04266-030 – São Paulo – SP
Tel. +55 11 2066-5813 / 5830 / 5819
<https://www2.unesp.br/portal#/cdep3>

Coordenação

Prof. Dr. Aleardo Manacero Junior

Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Atendimento
Educacional Especializado

Coordenadora

Profa. Dra. Rosane Michelli de Castro

Vice-coordenadora

Profa. Dra. Luciana Aparecida de Araújo

Material de Apoio

2025



APRESENTAÇÃO DA AUTORA 3

Apresentação da disciplina5

SEMANA 1 – Introdução ao Desenvolvimento

Neuropsicomotor (DNPM) da criança e marcos

do desenvolvimento até os seis meses

7

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA:

8

SEÇÃO 1

8

ATIVIDADE 1

9

RECAPITULANDO

10

SEMANA 2 – Desenvolvimento neuropsicomotor e marcos

do desenvolvimento até três anos: Sinais de alerta

no desenvolvimento

11

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA

11

SEÇÃO 1

12

ATIVIDADE 2

13

SEMANA 3 – Transtorno do Espectro Autista: Introdução

e sinais de alerta

14

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA

14

SEÇÃO 1

15

ATIVIDADE 3

16

RECAPITULANDO

17

SEMANA 4 – Transtorno do Espectro Autista: diagnóstico

e possibilidades de intervenções

18

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA

18

SEÇÃO 1

19

ATIVIDADE 4

21

RECAPITULANDO

22



Apresentação da Autora

Mariana Sampaio de Oliveira Cavalhieri

Mariana Sampaio de Oliveira Cavalhieri é autora da disciplina Critérios Diagnósticos e Intervenção Precoce, do Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma profissional com formação e experiência na área da Pediatria e do Ensino em Saúde.

A autora é médica formada pela Faculdade de Medicina de Marília – Famema (2011), com especialização em Pediatria pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp (2014). Posteriormente, aprofundou seus estudos na área acadêmica, concluindo o Mestrado Profissional em Ensino em Saúde pela Famema (2017).

Atualmente, exerce diversas atividades profissionais, atuando como médica pediatra assistente em Urgência e Emergência na Famema, docente no Curso de Medicina na Fundação Educacional do Município de Assis (Fema) e médica pediatra em Atenção Primária à Saúde na Prefeitura de Marília.

Com sua experiência na área da Pediatria e no Ensino em Saúde, contribui de maneira significativa para a formação dos profissionais que atuam no atendimento e intervenção precoce de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Apresentação da disciplina

Olá, Cursista!

Bem-vinda e bem-vindo à disciplina “Critérios diagnósticos e intervenção precoce”. Será uma satisfação estudarmos juntos esse tema, entender como ele se encaixa na prática do dia a dia, para além do contexto puramente médico e clínico, como, também, participando da vida de outros profissionais que prestam algum tipo de cuidado ou assistência a bebês e crianças.

Na primeira parte da disciplina, Semanas 1 e 2, vamos esclarecer os conceitos relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor nessa faixa etária, suas características e marcos esperados para cada fase, identificando o ganho em habilidades nessas diferentes áreas: motora, cognitiva e comunicação.

Já na segunda parte da disciplina, Semanas 3 e 4, falaremos do Transtorno do Espectro Autista, suas principais características e critérios diagnósticos, identificando como é possível perceber os fatores de risco mais precoces para possibilitar um seguimento adequado ao bebê ou à criança.

Espero que você aproveite o curso e que, ao final, sinta-se capaz de ampliar o olhar para o desenvolvimento infantil e seguro para identificar situações e fatores de risco que, visto precocemente, podem mudar o prognóstico da vida dessa criança e de sua família.



SEMANA 1



Introdução ao Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) da criança e marcos do desenvolvimento até os seis meses

Olá, Cursista!

Seja bem-vinda, bem-vindo à primeira Semana da disciplina “Critérios diagnósticos e intervenção precoce”. Nela, vamos aprender o que é desenvolvimento neuropsicomotor e começar a identificar quais são as fases esperadas para aquisição de habilidades em bebês até os seis meses de vida. Você entenderá como ocorre esse ganho de habilidades, identificará os principais aspectos que devem ser avaliados e as suas respectivas faixas etárias.

Você entenderá o básico do desenvolvimento neurológico infantil. Será capaz de identificar fatores de risco para possíveis atrasos e como lidar com eles, entendendo que não é necessário um diagnóstico etiológico preciso (um “nome de doença”, uma Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde – CID) para poder orientar o seguimento dessa criança, visto que a intervenção precoce é capaz de modificar o prognóstico da situação.

Tudo isso se tornará claro após finalizarmos esta nossa primeira Semana da disciplina. Você assistirá uma videoaula e terá acesso ao material teórico.

Bons estudos!



OBJETIVOS

DE APRENDIZAGEM DA SEMANA



Ao longo desta Semana você irá:

- compreender a importância de conhecer o desenvolvimento infantil;
- identificar a possibilidade de atuação ativa no cuidado à saúde da criança;
- aprender os fatores de risco de atraso do desenvolvimento de bebês até seis meses de idade;
- compreender a necessidade de vigilância em todos os espaços de atenção à criança;
- identificar como atuar no papel de rede de apoio da criança;
- reconhecer a necessidade da investigação e tratamento precoces;

SEÇÃO 1 – LEITURAS

Olá, Cursista!

Para ter acesso ao conteúdo da semana desta disciplina, solicitamos que assista ao vídeo obrigatório para realizar as atividades e vídeos complementares para que conheça mais sobre o assunto.

Vídeo obrigatório

Assista à videoaula da professora Mariana Sampaio de Oliveira Cavalhieri na qual ela trata do desenvolvimento neuropsicomotor.

Vídeo aula: <https://youtu.be/ZuaSpjhBzw>

Vídeo aula com áudiodescrição: <https://youtu.be/N1CPCcVOubA>

Vídeo aula com áudiodescrição e libras: <https://youtu.be/YdpDRN8xjY0>

Slides de acompanhamento da video aula 1.

Vídeos complementares

“Clube da criança – Desenvolvimento Neuropsicomotor”

<https://www.youtube.com/watch?v=aVluXOx-Vzw>

“Desenvolvimento motor – DNPM”

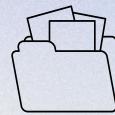
<https://www.youtube.com/watch?v=k6ViNF6Sm6g>

“O neurodesenvolvimento infantil”

<https://www.youtube.com/watch?v=4ywPKOo9W9g>



ATIVIDADE DA SEMANA 1



Olá, Cursista!

Esta é a primeira atividade da nossa disciplina. Disponibilizamos um fórum de discussão para promover reflexão coletiva sobre o papel da escola no processo de vigilância e identificação de riscos de desenvolvimento infantil, considerando as áreas do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) apresentadas na aula.

Com base nos conteúdos estudados, reflita e participe da discussão no fórum interagindo a partir das seguintes questões:

- Quais ações a sua escola tem condições de adotar para a vigilância e identificação dos riscos no desenvolvimento infantil?
- Quais aspectos devem ser avaliados em relação a cada um dos indicadores de desenvolvimento: comportamento adaptativo (autonomia, interação social, independência), habilidades motoras amplas (equilíbrio, corrida, salto, coordenação geral), habilidades motoras finas (escrita, manuseio de objetos pequenos, recorte) e linguagem (expressão oral, compreensão, comunicação com colegas e professores)?
- Que ações a sua escola pode empreender ao identificar riscos no DNPM?
- Compartilhe uma experiência de identificação de riscos no desenvolvimento infantil que você já tenha vivenciado em sua escola (se houver).

A participação no fórum deve ser colaborativa e fundamentada, contribuindo com ideias e propostas que possam fortalecer a atuação da escola nesse processo.



RECAPITULANDO



Nessa primeira semana, iniciamos o estudo sobre o desenvolvimento neurológico infantil nos seus aspectos neuropsicomotores. Entendemos do que se trata, como funciona, suas bases anatômicas, fisiológicas e ambientais. Identificamos as suas subdivisões e o que esperamos dentro de cada uma delas para cada faixa etária até seis meses.

Devemos lembrar de que isso não é um “roteiro” para a criança e muitas situações podem alterar esse processo, como prematuridade, doenças de base maternas e infantis e estímulos ambientais. O objetivo não é estigmatizar a criança nem enquadrá-la em uma “caixinha”, mas organizar o que pode ser esperado, sempre lembrando de individualizar o paciente.

A principal importância de entendermos esse processo é podermos identificar potenciais fatores de risco de diversas condições clínicas, entre elas o transtorno do espectro autista, que é tema para uma próxima semana. Conheceremos mais sobre essa condição e nos concentraremos em como identificá-la precocemente para favorecer o prognóstico.



SEMANA 2



Desenvolvimento neuropsicomotor e marcos do desenvolvimento até três anos: Sinais de alerta no desenvolvimento

Seguiremos discutindo o desenvolvimento neurológico infantil nos seus aspectos motor/cognitivo/linguístico, apresentando os marcos esperados para cada faixa etária até os três anos de idade, contextualizando com o ambiente de vida, estímulos recebidos e aprendendo quando inicialmente suspeitar de algum atraso.

Destacaremos aspectos fundamentais do desenvolvimento socioemocional e da linguagem, assim como os principais sinais de alerta para todas as faixas etárias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA



Ao longo desta Semana você irá:

- reforçar o conhecimento sobre o desenvolvimento neuropsicomotor do bebê e da criança;
- identificar a possibilidade de atuação ativa no cuidado à saúde da criança;
- aprender os fatores de risco de atraso do desenvolvimento de bebês até três anos de idade;
- aprender os principais aspectos de desenvolvimento socioemocional e da linguagem;
- identificar os sinais de alerta para todas as idades;



SEÇÃO 1 – LEITURAS



Olá, Cursista!

Para ter acesso ao conteúdo da semana desta disciplina, solicitamos que assista ao vídeo obrigatório para realizar as atividades e vídeos complementares para que conheça mais sobre o assunto.

Vídeo obrigatório

Assista à videoaula da professora Mariana Sampaio de Oliveira Cavalhieri na qual ela trata do desenvolvimento neuropsicomotor.

Vídeo aula: <https://youtu.be/QxSjKjZSFz8>

Vídeo aula com áudiodescrição: <https://youtu.be/E12wPrIRhyA>

Vídeo aula com áudiodescrição e libras: <https://youtu.be/p9IQ5ScAYY4>

Slides de acompanhamento da video aula 2.

Conteúdo complementar

Departamento de Neurologia Pediátrica/Unicamp

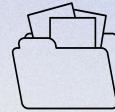
<https://www.fcm.unicamp.br/fcm/neuropediatria-conteudo-didatico/desenvolvimento-neuropsicomotor>

Instituto Neurosaber

<https://institutoneurosaber.com.br/artigos/marcos-do-desenvolvimento-infantil-de-0-a-5-anos/>



ATIVIDADE DA SEMANA 2



Olá, Cursista!

Lembre-se de fazer a leitura do conteúdo referente à Semana 2 em “Material de Apoio” para realizar a atividade, que tem como objetivo proporcionar análise prática sobre o desenvolvimento infantil, a partir da observação de uma criança entre 12 a 24 meses. A intenção é identificar os marcos do desenvolvimento esperados para essa faixa etária, bem como possíveis sinais de alerta que possam indicar riscos no Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM).

Orientações para realizar a atividade

- Acesse e estude o material da Aula 2 para compreender os marcos do desenvolvimento infantil e os sinais de alerta;
- Escolha uma criança entre 12 a 24 meses para observação. Essa criança pode ser de sua escola, família, vizinhança ou círculo de amigos;
- Identifique os marcos de desenvolvimento esperados para a idade da criança observada e registre suas percepções no modelo [\(Template\)](#) da atividade, preenchendo-o;



Salve o documento com o seu nome e envie na respectiva atividade no seu AVA.



SEMANA 3



Transtorno do Espectro Autista: Introdução e sinais de alerta

Nesta semana vamos conhecer o que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA), sua definição, características e sinais de alerta. Identificar os fatores precoces para possibilitar encaminhamento para investigação e tratamento, melhorando o prognóstico.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA



Ao longo desta Semana você irá:

- compreender a importância de conhecer o transtorno do espectro autista;
- identificar a possibilidade de atuação ativa no cuidado à saúde da criança;
- aprender os fatores de risco para suspeita diagnóstica, focando em critérios precoces que podem ser identificados até mesmo antes dos dois anos de idade;
- compreender a necessidade de vigilância em todos os espaços de atenção à criança;
- descobrir como atuar no papel de rede de apoio da criança nessa situação clínica;



SEÇÃO 1 – LEITURAS



Olá, Cursista!

Para ter acesso ao conteúdo da semana desta disciplina, assista ao vídeo obrigatório para realizar as atividades e aos vídeos complementares para que conheça mais sobre o assunto.

Vídeo obrigatório

Assista à video aula da professora Mariana Sampaio de Oliveira Cavalhieri na qual ela trata do transtorno do espectro autista.

Vídeo aula: https://youtu.be/frDHCCHY_cs

Vídeo aula com áudiodescrição: <https://youtu.be/kpFM1rg2jq0>

Vídeo aula com áudiodescrição e libras: <https://youtu.be/OGwAOSkPxUs> 

Slides de acompanhamento da video aula 3. 

Sugestões de vídeos para ilustrar ou complementar o conteúdo

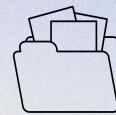
Leitura Complementar

**Manual de Orientação – Departamento Científico de Pediatria
do Desenvolvimento e Comportamento – Sociedade Brasileira
de Pediatria – Transtorno do Espectro do Autismo**

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Ped._Desenvolvimento_-_-21775b-MO_- Transtorno do Espectro do Autismo.pdf 



ATIVIDADE DA SEMANA 3



A partir do conceito de Transtorno do Espectro Autista (TEA) estudado na Semana 3, a atividade desta semana é refletir sobre as estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de crianças com TEA, considerando a importância da articulação entre a escola, a sala de aula, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a família. Além disso, nesta atividade buscamos explorar fatores ambientais relacionados ao desenvolvimento do TEA, bem como sinais precoces da condição e possíveis formas de prevenção e atuação pedagógica.

Orientações para realizar a atividade

- Faça o download do modelo ([Template](#)) da atividade; 
- Preencha com seu nome no campo indicado;
- Leia atentamente os enunciados e responda de forma objetiva e fundamentada;
- Salve o documento com o seu nome e envie sua atividade no AVA;



RECAPITULANDO



Nessa terceira semana estudamos o transtorno do espectro autista. Entendemos sua definição, quadro clínico e principais características.

Reforçamos que jamais devemos estigmatizar a criança nem forçar a enquadrá-la em um diagnóstico, porém, permitir que ela tenha acesso a um seguimento educacional e clínico adequado às suas necessidades. Em muitas situações, não há um diagnóstico exato e, sim, necessidade de um olhar individualizado às suas necessidades.

A principal importância é poder identificar potenciais fatores de risco precoces, pois, infelizmente, no nosso país, a média de idade para o diagnóstico ainda é muito elevada, como vimos na aula, atrasando o acesso ao tratamento adequado.



SEMANA 4



Transtorno do Espectro Autista: diagnóstico e possibilidades de intervenções

Olá, Cursista!

Seja bem-vinda, bem-vindo à quarta Semana da disciplina “Critérios diagnósticos e intervenção precoce”.

Vamos aprender os principais critérios diagnósticos do transtorno do espectro autista. Você entenderá os principais sinais de alerta a serem identificados e como lidar com eles, entendendo que não é necessário fechar o diagnóstico para poder orientar o seguimento dessa criança, visto que a intervenção precoce é capaz de modificar o prognóstico da situação.

Tudo isso se tornará claro após finalizarmos esta nossa última semana desta disciplina.

Bons estudos!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA



Ao longo desta Semana você irá:

- conhecer os critérios diagnósticos do transtorno do espectro autista;
- identificar o espectro de classificação dentro do transtorno;
- entender as principais estratégias terapêuticas;
- reforçar a importância de acolhimento da criança antes mesmo da confirmação diagnóstica;



SEÇÃO 1 – LEITURAS



Para ter acesso ao conteúdo da semana desta disciplina, assista ao vídeo obrigatório para realizar as atividades e aos vídeos complementares para que conheça mais sobre o assunto.

Vídeo obrigatório

Assista à videoaula da professora Mariana Sampaio de Oliveira Cavalhieri na qual ela trata do transtorno do espectro autista.

Vídeo aula: <https://youtu.be/UZbEFWar4Ho>

Vídeo aula com áudiodescrição: <https://youtu.be/jVpChBNC6ZY>

Vídeo aula com áudiodescrição e libras: <https://youtu.be/SOBNzMBTGKo> 

[Slides de acompanhamento da videolaula 4.](#) 

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Sugestões de vídeos para ilustrar ou complementar o conteúdo.

Kit dos 100 primeiros dias

<https://www.autismspeaks.org/sites/default/files/100-day-kit-portugese.pdf> 

Acessos complementares sobre o conteúdo Organização Pan-Americana da Saúde

<https://www.paho.org/pt/topicos/transtorno-do-espectro-autista> 

Diagnóstico precoce para o Transtorno do Espectro do Autismo é tema de novo documento do DC de Desenvolvimento e Comportamento

<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/diagnostico-precoce-para-o-transtorno-do-espectro-do-autismo-e-tema-de-novo-documento-do-dc-de-desenvolvimento-e-comportamento/> 



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Blog autismo e realidade

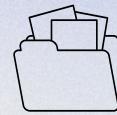
<https://autismoerealidade.org.br/> 

Como identificar a possibilidade de Transtorno do Espectro de Autismo (TEA) precocemente na Atenção Primária?

<https://www.ufrgs.br/telessauders/perguntas/como-identificar-possibilidade-de-transtorno-do-espectro-de-autismo-tea-precocemente-na-atencao-primaria/> 



ATIVIDADE DA SEMANA 4



Olá, Cursista!

Após a leitura do Material de Apoio relativo à Semana 4, participe ativamente deste fórum, compartilhando suas reflexões e interagindo com os colegas e com as colegas.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa e multifacetada, seu diagnóstico pode ser um desafio. Além disso, o papel do professor na identificação precoce e na implementação de estratégias de intervenção é fundamental.

A partir desse contexto, discuta as seguintes questões:

Diagnóstico Tardio do TEA:

- Quais são as principais causas da demora no diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista?
- Como o professor ou a professora como você pode contribuir nesse cenário?

Intervenções e Estratégias de Cuidado:

- Quais intervenções podem ser realizadas para crianças com TEA?
- Quais estratégias você conhece ou já utilizou que são importantes no desenvolvimento da criança?

A participação no fórum deve ser colaborativa e fundamentada, contribuindo com ideias e propostas que possam fortalecer a atuação da escola nesse processo.



RECAPITULANDO



Nessa quarta semana, seguimos com o estudo do transtorno do espectro autista.

Reforçamos que jamais devemos estigmatizar a criança nem forçar a enquadrá-la em um diagnóstico e, sim, permitir que ela tenha acesso a um seguimento educacional e clínico adequado às suas necessidades. Em muitas situações, não há um diagnóstico exato, mas necessidade de um olhar individualizado às suas necessidades.

A principal importância é poder identificar potenciais fatores de risco precoces, pois, infelizmente, no nosso país, a média de idade para o diagnóstico ainda é muito elevada, como vimos na aula, atrasando o acesso ao tratamento adequado.

Por fim, reforçamos que no nosso país ainda faltam políticas públicas efetivas que permitam o acesso a um tratamento tão multifatorial, multiprofissional e complexo como no caso do transtorno do espectro autista, devendo os profissionais refletirem sobre isso.